

1. MEMÓRIA DE REUNIÃO

DATA	23/02/2010	
HORÁRIO	10h	
LOCAL	Associação dos Moradores da linha 24	
PAUTA	Programa de Remanejamento da População Afetada	
COMUNIDADES	PA Joana D'Arc – linhas 24, 17 e 19	
PARTICIPANTES	Ivan Silveira	SAE
	Juliane Calaes	
	Eulina Trindade	CPPT-Cuniã
	Ana Luisa Pereira	
PÚBLICO PRESENTE	50 pessoas	

DESENVOLVIMENTO:

O Sr. José Dantas, presidente da ASPROJANA (Associação dos Moradores do PA Joana D'Arc – linha 24) abriu a reunião agradecendo a presença de todos e da Santo Antônio Energia e informando a pauta do encontro: estágio atual do Programa de Remanejamento da População Afetada na comunidade. Em seguida, Ivan Silveira (Coordenador de Remanejamento da SAE) saudou os presentes e iniciou sua apresentação.

Foi informado que o levantamento topográfico está quase concluído no local e, no estágio atual, sinaliza que cerca de 190 lotes do PA Joana D'Arc serão atingidos pelo empreendimento – alguns menos e outros em sua totalidade.

Em seguida, Ivan destacou que o prazo que a Santo Antônio Energia tem para concluir o Programa de Remanejamento não coincide com o prazo para a titulação das terras ou lotes do Joana D'Arc pelo INCRA. Acrescentou que, dessa forma, para segurança dos moradores, a opção que se está pensada pela empresa é a relocação das famílias que ficarão com os lotes comprometidos para um Reassentamento, nas seguintes condições:

Lotes de 6 a 10 hectares de área livre (tirando a área de reserva legal, que será em esquema de condomínio); energia; fossa; tamanho da casa - de alvenaria - de acordo com a família; cerca; área para plantar; auxílio financeiro para preparação da área de lavoura (calcário, mudas), Assessoria Técnica, Social e Ambiental (ATES) por 3 anos; bom acesso e, provavelmente, localizado na margem direita.

Foi enfatizado que essa é a proposta que será conversada com cada família e com o INCRA, que acompanhará todo o processo.

A partir dos esclarecimentos iniciais, os presentes apresentaram suas dúvidas:

Sr. Pedrinho: As novas terras serão demarcadas conforme é aqui?

Ivan Silveira (SAE): Somando a área livre e a área de reserva, tem-se 50 ha. A família receberá o título do lote de 50 ha, sendo 10 ha correspondentes à área livre e 40 ha à área de reserva legal em condomínio.

Sr. Altenor (“Gaúcho”): Reserva não funciona. Ninguém pode aproveitar a reserva.

Ivan Silveira (SAE): Isso é lei: 80% da propriedade tem que ser preservado.

Sr. José Dantas (presidente da ASPROJANA): A SAE vai indenizar a madeira com ou sem Plano de Manejo?

Ivan Silveira (SAE): Isso terá que ser decidido com o INCRA. Se foi dado o Plano de Manejo para a família e se ela tem uma renda futura prevista, isso terá que ser conversado, pois, de alguma forma, tem que ser compensado. Mas ainda há muitos aspectos a serem vistos e decididos caso a caso. Cada família tem uma realidade.

Sra. Emanuela: Seremos descontados da indenização se formos para o Reassentamento?

Ivan Silveira (SAE): Com o apoio do FlipChart, Ivan reproduziu um lote com casa, pomares, galinheiro, curral, gado. Em outro desenho reproduziu o Reassentamento, com casa, luz, poço, fossa. Explicou que o que tem no 10 desenho e não tem no 20 será pago, e o que for repostado não. Se a casa original for muito maior que a nova casa, a diferença será paga, de acordo com o laudo realizado. Após a mudança, ninguém tem que pagar a SAE. Muitos têm essa dúvida, mas isso não existe.

Sr. João Soares, Sra. Marlene e Sr. Ernandes: E quem não quiser ir para o Reassentamento, preferindo apenas o dinheiro para “ir atrás de seu destino”?

Ivan Silveira (SAE): SE todos aqui fossem atingidos, tendo direito ao Remanejamento, iam preferir o que?

A maioria responde que prefere o dinheiro, pois a agricultura está “massacrada” e porque terão que começar tudo de novo em um Reassentamento.

Falam que há pessoas mais velhas, que já estão “cansadas” para começar de novo.

REGISTRO DE REUNIÃO

Sr. Manoel “Índio”: Tenho problemas de saúde. Tenho vontade de trabalhar, mas já chega. Preciso de uma casa (chácara), com toda a infra estrutura. Posso querer uma chácara limpa e uma casa fora da chácara? Temos essa opção?

Ivan Silveira (SAE): Inicialmente não temos essa proposta. No Reassentamento ninguém vai começar tudo do zero. O gado e as galinhas serão levados. Não haverá curral e galinheiro, mas haverá o dinheiro pago por essas benfeitorias para a construção de novas, além do material das benfeitorias antigas, que poderão ser aproveitados por vocês, apesar de terem sido pagos pela SAE. Ninguém começará do zero – dessa forma ficaria complicado mesmo. Nossa intenção é darmos segurança. Temos que ver o outro lado: o dinheiro pode trazer o bem ou não. O mercado de terra está complicado. Os valores vão aumentar quando souberem que vocês estão querendo terra. Além disso, vocês têm o direito de discutir como será o Reassentamento.

Sr. Manoel “Índio”: Então eu posso levar a minha criação?

Ivan Silveira (SAE): Sim.

Sr. Raimundo: E a pessoa que não tem o documento da terra?

Ivan Silveira (SAE): Sabemos que há muitos casos com problemas de documentação. Foi feito o cadastro físico pela SAE, certo? Pegaremos todos os dados do cadastro e, também os do INCRA. Se houver reconhecimento da ocupação, a família terá direito ao tratamento.

Sr. Joãozinho: Quando há 2 famílias no lote. Como elas ficam no Reassentamento?

Ivan Silveira (SAE): Isso tem que ser conversado e avaliado caso a caso.

Sr. Manoel “Índio”: Minha filha é titular do lote, onde vivem ela, o marido e o sogro. Como fica essa situação?

Ivan Silveira (SAE): Recebe-se um lote em nome da sua família, com 2 casas.

Sra. Marlene: Mas e se eles não quiserem conviver juntos?

Ivan Silveira (SAE): O nosso compromisso é manter a condição original. Qualquer mudança, a família terá que fazer por conta própria.

Prof. Edson: A área do Igarapé Ceará será alagada?

Ivan Silveira (SAE): Ivan mostra o mapa, lembrando que ainda falta concluir o estudo. Explica que o que está fora da demarcação não significa que não será atingido, pois o trabalho ainda não terminou. Ivan enfatiza que o enchimento do lago só acontece quando o IBAMA verificar se todas as obrigações da SAE foram cumpridas.

Sra. Marlene: E aquelas outras alternativas de tratamento?

Ivan Silveira (SAE): Aqui é diferente, pois depende do INCRA.

Sra. Marlene: Mas se a gente tiver o título isso muda, né? Então, só entregamos a terra se ganharmos o título.

Ivan Silveira (SAE): Para fazermos as negociações aqui, o título da terra não é o principal documento. E o título não seria emitido no prazo. A conversa com o INCRA é fundamental. Nossa lógica nas propostas apresentadas é a segurança: manter as condições de vida.

Sr. José Felipe: O título do novo lote será nosso?

Ivan Silveira (SAE): A nova terra será titulada no nome do morador. Não é concessão, é título registrado em cartório, sem cláusula de impedimento.

Ao final do esclarecimento das dúvidas dos moradores, a reunião foi encerrada pelo Ivan Silveira, que ainda informou que na semana seguinte haveria reunião com a Superintendência do INCRA sobre o PA Joana D'Arc.

2. LISTA DE PRESENÇA

REUNIÃO / LISTA DE PRESENÇA

Data: 23/02/2010

Horário: 10h

Local: PA Joana D'Arc – linha 24

Pauta: Programa de Remanejamento da População Afetada

	Nome
1.	Somnildo Cordeiro da Silva (linha 15)
2.	Darlene dos Santos da Costa (24 linha)
3.	João Bosco Ferreira (linha 24)
4.	Delzquita de Souza Ferreira (linha 24)
5.	Ilza Alvina da Conceição (não assina) (linha 24)
6.	Henrique Chery Borges (linha 17)
7.	Maria Aparecida da Silva (Linha 24)
8.	Gebru dos Santos (Linha 19)
9.	POTERSON PEROLINA DA LINA (Linha 19/24)
10.	Elizângela Soares da Silva (17/24)
11.	Francisco Soares (Linha 17)
12.	Maria Marques (não assina) (Linha 24)
13.	Figueras Duarte Ferreira (Linha 24)
14.	João Duarte de Moraes (Linha 24) (não assina)
15.	Elias Marques de Lima (Linha 19)
16.	José Ferreira Gonçalves (Linha 24 lote 13)
17.	Antonio do Silva B. R. S. A (Linha 15)
18.	Antonio Rodrigues da Silva (Linha 15)
19.	Heráclio Augusto Gomes (Linha 24)
20.	Silviana Helena Gomes de Lima (Linha 15)
21.	Albino Ferreira de Lima (Linha 15)

22.	Francisco Pereira Pires (linha 24)
23.	Francisco Cordeiro da Silva (não assina) (linha 24)
24.	Francisco de Assis Nunes de Araújo 24
25.	Dmas Alexandra Campos Ribeiro LH 24
26.	Jaques André da Silva LH 24
27.	Camila Regina Moreno Linha 17
28.	Yori Leonardo Viana (L. 24)
29.	Paulo Benício de Oliveira (Linha 24)
30.	Antônio Lomunello (Linha 24)
31.	Emanuel Pereira da Silva (não assina) Linha 24
32.	Artur Duarte Lopes L 17 LOTE 179
33.	Claudia Ricardo Gomes linha 24
34.	Márcia N. Gustavo Lote 09 Linha 24
35.	Francinete da Silva Baedon L 17
36.	Maria Rosa dos Santos (Linha 24)
37.	Assisista Maria Dutra (Linha 17)
38.	Monique Alves Dutra (LH 17)
39.	Guilherme de Lima Moreno (L. 17)
40.	Yori Souto Tanga (Linha 24)
41.	Maria do Rosário C. Farias (Linha 24)
42.	Maria Viana Silveira (L 17)
43.	Edson Loureiro Ferreira (Linha 17)
44.	Antônio Carlos S. Gomes (L 17)
45.	Adriana Campos Ribeiro L 24
46.	Yori Felipe (Linha) 24)
47.	Isolene Roxana da Silva (Linha 24)

48.	Almeida Roberto de S. (linha 19)
49.	Francis Carreiras Carmo (linha 19)
50.	José Ilante da Costa (presidente) ASPROJANA - L. 34
51.	
52.	
53.	
54.	
55.	
56.	
57.	
58.	
59.	
60.	
61.	
62.	
63.	
64.	
65.	
66.	
67.	
68.	
69.	
70.	
71.	
72.	
73.	



